

BI-PRS

Programa Nacional para as Hepatites Virais

Quem somos?

Somos uma coordenação regional do programa, desenvolvida no Departamento de Saúde Pública da Administração Regional de Saúde (ARS) Centro, por Conceição Casimiro e Sara Dias (médicas especialistas em Saúde Pública).

Quem servimos?

Servimos a população da região de saúde do Centro, com especial enfoque nos seguintes grupos-alvo e locais preferenciais de intervenção, nomeadamente: utentes da rede de cuidados de saúde primários do SNS; utentes dos centros de resposta integrada (CRI) para os comportamentos aditivos e dependências; doentes com hepatites B e C acompanhados em consulta hospitalar.

O que pretendemos e o que oferecemos?

Pretendemos prevenir a infeção pelos vírus da hepatite, reduzindo a sua transmissão, promovendo a sua deteção e tratamento precoces, e diminuir as complicações e a mortalidade associada.

Oferecemos assessoria, baseada na evidência, ao Conselho Diretivo da ARS Centro, na área e operacionalizamos, na região Centro, o [Programa Nacional para as Hepatites Virais da Direção-Geral da Saúde \(DGS\)](#).

O que fazemos?

Caracterização/vigilância epidemiológica das hepatites virais e sua evolução na região de saúde do Centro.

Promoção da literacia da população para a importância da deteção das hepatites virais, bem como da sua prevenção, através de meios informativos e preventivos (preservativo masculino, feminino, gel lubrificante à base de água e material assético para uso de drogas injetáveis).

Promoção da vacinação, sempre que aplicável ou recomendado e do acesso a tratamento a todos os doentes B e C detetados.

Divulgação de informação relativa ao acesso a kits do [Programa de Troca de Seringas](#) nos centros de saúde (complementarmente às farmácias e ONG) e promoção do rastreio das hepatites virais.

Como fazemos?

Monitorizamos/avaliamos os novos casos notificados de hepatites A, B, C e E na população da região de saúde do Centro.

Avaliação anual da proporção de doentes com vírus B e vírus C em consulta hospitalar específica submetidos a tratamento e da proporção de doentes curados (com carga viral indetetável), após tratamento para hepatite C.

Articulação com outros programas regionais, nomeadamente Infeção VIH e SIDA, bem como com outros programas e serviços de saúde.

Articulação com estruturas da comunidade, nomeadamente ONG.

Divulgação de informação aos profissionais de saúde e população, nomeadamente através da página web da ARS Centro.